

DESIGN COMO FERRAMENTA EDITORIAL PARA PROJETOS DE EDUCAÇÃO

JOANA LUISA KRUPP¹; MARTA NÖRNBERG².

¹Universidade Federal de Pelotas – joana.krupp@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – martaze@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) - Formação continuada de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo inicial de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental), no âmbito do Observatório de Educação/CAPES, identificado pela sigla Obeduc-Pacto.

Na Universidade Federal de Pelotas, o Obeduc-Pacto acompanha a prática de professoras cursistas do PNAIC, em Pelotas e Porto Alegre. Este trabalho reúne o relato das profissionais envolvidas, bem como a documentação fotográfica das atividades desenvolvidas para criação de livros, com intuito de registrar o processo de implementação das atividades de organização de ensino desenvolvidas no âmbito das atividades formativas conduzidas pelos projetos PNAIC e Obeduc-Pacto.

O design, então, disponibilizou-se como meio de construção do material gráfico e é aqui empregado como ferramenta interlocutora para concepção de um projeto. As decisões estarão sempre balizadas pelas vozes de todos os atores participantes, incluindo o designer (HOMEM DE MELO, 2003). Logo, a proposta do trabalho é a troca entre áreas do conhecimento, o que permite o emprego do design na elaboração de material editorial, expondo para o público as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola pelas professoras bolsistas de educação básica do projeto Obeduc-Pacto, cursistas do PNAIC.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido, primeiramente, através de diálogo com professoras envolvidos nas atividades do programa PNAIC e do projeto de pesquisa Obeduc-Pacto, para compreender o processo de desenvolvimento das práticas pedagógicas e a subsequente documentação, feitas pelas professoras bolsistas de educação básica do projeto Obeduc-Pacto. Buscou-se também entender sua percepção sobre o aprendizado dos alunos para compreensão do projeto desenvolvido.

Além disso, foi feita pesquisa bibliográfica sobre design e suas práticas, com foco no design editorial, para construção dos volumes com os relatos e documentação dos projetos de ensino desenvolvidos pelas professoras. De igual forma, foi realizado estudo no campo educativo para apropriação da linguagem pedagógica própria às situações de ensino que são descritas na documentação pedagógica produzida pelas professoras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PNAIC é um programa de formação continuada para professores do ensino fundamental no primeiro ciclo e tem por objetivo a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos de idade. Para que isso ocorra, o projeto visa a utilização de materiais e referências curriculares e pedagógicas como livros

didáticos, obras pedagógicas complementares e jogos e softwares que proporcionem apoio à alfabetização. O Obeduc-Pacto realiza, então, o acompanhamento e a monitoria dos professores envolvidos nas atividades escolares e reúne relatos da troca de experiências entre estes profissionais e seus alunos como forma de discutir o projeto, além de difundir as estratégias e técnicas didáticas desenvolvidas. Tendo isso por base, o design se aplica como instrumento transformador do relato em material gráfico para composição de um livro, ilustrando as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas.

A troca de experiências entre as professoras envolvidas, de escolas de ensino fundamental de Pelotas e Porto Alegre e da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, e eu, enquanto designer em formação, tanto presencial quanto via correspondência eletrônica, proporcionou um conhecimento das práticas do projeto nas escolas.

A partir do compartilhamento entre essas áreas de conhecimento, a construção do projeto se deu com base na discussão sobre a disposição de conteúdo no layout da página, a utilização de fotografias como forma de evidenciar as práticas pedagógicas, tanto dos alunos, quanto dos trabalhos confeccionados pelos mesmos. Também envolveu a discussão sobre a utilização de elementos lúdicos que caracterizem o material como algo voltado à educação das crianças em processo de alfabetização, como cores e tipografia caligráfica. Por fim, o trabalho gráfico também buscou proporcionar maior visibilidade ao trabalho dos professores, enquanto profissionais autores das propostas realizadas, garantindo sua originalidade, pois se tratam de ações desenvolvidas em sala de aula que são transportadas para um formato capaz de atingir maior número de pessoas, no caso, uma publicação impressa.

O design editorial define-se como um desafio ao designer quando apresenta o livro como um suporte a um conteúdo que deve chamar e prender a atenção do leitor. Como defendido por muito nomes do ramo editorial, o layout de suas páginas deve ser algo invisível, que faça com que a atenção do leitor seja focada no conteúdo e não em sua forma. O trabalho é, então, sobre o modo de colocação deste conteúdo na página, de forma que fique à serviço das palavras do autor (HENDEL, 2003).

A construção do livro se deu com base na divisão de capítulos, por escola, onde cada uma será representada por uma cor, trazida nas laterais das páginas e como forma de destaque para os subcapítulos que trazem informações sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças (figura 01).

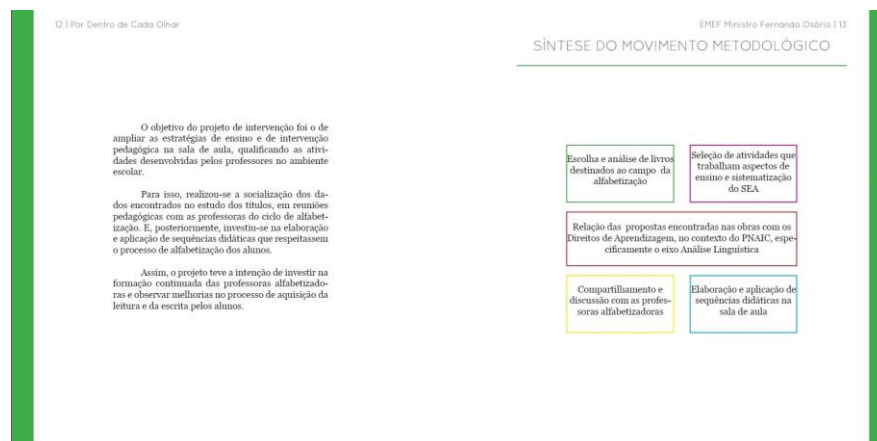


Figura 01. Editorial do livro “Por dentro de cada olhar” - cores. Fonte: elaborada pela autora

As fotografias tiradas pelas próprias professoras durante as aulas e atividades, e também como forma de apresentar as instalações das escolas (figura 02), servem para ilustrar o trabalho e criar um ar de personalidade, mostrando o projeto como um meio capaz de criar um ambiente acolhedor e convidativo para o aprendiz.

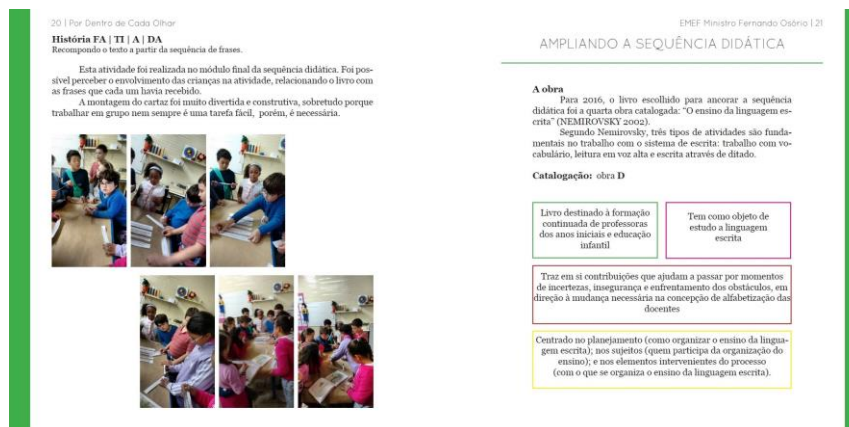


Figura 02. Editorial do livro "Por dentro de cada olhar" - fotografias. Fonte: elaborada pela autora

Conforme a ADG Brasil (2003), a partir do estabelecimento de diretrizes conceituais e visuais do projeto e da avaliação dos mais diversos pontos de vista, o designer é capaz de identificar os fatores que constituem o problema a ser resolvido e construir um editorial que corresponda tanto aos interesses do cliente quanto a sua subjetividade enquanto profissional, para a transformação do projeto em soluções concretas.

Tendo isso por base, é essencial a troca de experiências e expectativas entre todos os profissionais envolvidos na construção de material gráfico para que seja possível abranger toda a amplitude do projeto de forma evidenciada em suas práticas e resultados. Para isso, é preciso que seja disposto de forma agradável e capaz de cativar o leitor de forma a difundir o conhecimento adquirido, tanto por professores quanto alunos dos projetos de ensino, além de todas as outras áreas de conhecimento implicadas na concepção deste trabalho.

4. CONCLUSÕES

É importante destacar a relevância de projetos educacionais como este, desenvolvido pelo programa PNAIC, que promove formação aos professores, auxiliando em sua tarefa de organização das práticas de alfabetização de seus alunos, incentivando a utilização de estratégias e recursos interessantes, prezando pela ludicidade e cuidado com as crianças.

De igual forma, destacam-se as ações de investigação e formação que o projeto Obeduc-Pacto promove, seja por meio do acompanhamento dos professores, analisando a repercussão da formação e das práticas aplicadas em sala de aula, como da sistematização, criando condições para a elaboração escrita dos relatos das práticas desenvolvidas.

A partir do contato com a área da educação e a utilização de ações interdisciplinares, tendo o design como ferramenta de planejamento e execução de um livro capaz de captar a parte prática de tais projetos, transformando-as em material gráfico, vem à tona o debate do trabalho de um designer enquanto profissional capaz de resolver um problema e do design editorial enquanto criador

de um projeto visual capaz de adaptar as necessidades do autor à demanda do leitor, de forma cativante e funcional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADG BRASIL Associação dos Designers Gráficos. **O valor do *design***: guia ADG Brasil de prática profissional do *designer* gráfico. São Paulo: SENAC, 2003.

HENDEL, Richard. **O design do livro**. São Paulo: Atelie Editorial, 2003. 224 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: <pacto.mec.gov.br/index.php>. Acesso em 30 jul. 2016.

MELO, Chico Homem de. **Os desafios do designer**: & outros textos sobre design gráfico. São Paulo: Edições Rosari, 2003. 97 p.

OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO. Obeduc-Pacto. Disponível em: <wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/obeduc-pacto/>. Acesso em 30 jul. 2016.